



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Remodelação da Cotribá atinge 50% de seu quadro

Cooperativa Tritícola de Ibirubá negocia pagamento de rescisões trabalhistas enquanto tenta reorganizar operação

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A reestruturação conduzida pela Cooperativa Tritícola de Ibirubá (Cotribá) para enfrentar uma crise financeira estimada em cerca de R\$ 1,4 bilhão já alcança mais da metade de seu quadro de funcionários. Paralelamente à venda de ativos, à renegociação de passivos e à reorganização das operações, a cooperativa também busca solucionar pendências relacionadas às verbas rescisórias de trabalhadores desligados ao longo dos últimos meses.

Em nota enviada ao Jornal do Comércio, a Cotribá informou que negocia com o Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Cooperativas de Produção Agrícola do Rio Grande do Sul (Sincoop/RS) uma proposta para quitação das rescisões trabalhistas.

Segundo a cooperativa, a atual gestão, que assumiu o comando há cerca de 90 dias, atribui a situação às dificuldades financeiras herdadas da administração anterior.

A proposta em discussão prevê o pagamento imediato de 49% das rescisões de menor valor, enquanto os demais casos estão sendo negociados para quitação em até 24 parcelas mensais.

“A cooperativa, ciente de seu relevante papel social e econômico na região, se esmera para solucionar a questão de forma satisfatória para todas as partes no menor prazo possível”, afirmou a empresa. A negociação trabalhista representa mais uma etapa do processo de reestruturação iniciado após o agravamento da crise financeira da cooperativa em 2025. Desde então, a Cotribá promoveu mudanças na administração, contratou especialistas em recuperação empresarial, iniciou a venda de ativos e buscou alternativas para recompor o caixa.

O ajuste também atingiu a estrutura de pessoal. Ao longo do processo, a cooperativa reduziu significativamente seu quadro funcional, com desligamentos em diferentes níveis da organização, incluindo áreas



Em busca da reestruturação, Cotribá promoveu desligamentos nas áreas operacionais e em funções de gestão

operacionais e funções de gestão. Considerando os desligamentos realizados desde o início da crise, a reestruturação já alcança mais da metade da força de trabalho que a empresa mantinha antes do agravamento de sua situação financeira.

As medidas ocorrem em paralelo às tentativas de reorganização

do passivo financeiro e de preservação das atividades da cooperativa. Fundada em 1911, a Cotribá é considerada a cooperativa agropecuária mais antiga em atividade no Brasil. A organização reúne cerca de 9,5 mil associados e mantém mais de 60 pontos de negócios no Rio Grande do Sul. A crise transformou

a cooperativa em um dos casos mais emblemáticos de reestruturação do cooperativismo gaúcho nos últimos anos. Além de enfrentar negociações com credores, a empresa busca adequar sua estrutura operacional a um novo cenário de atuação, marcado por menor escala e maior disciplina financeira.

Programa Milho 100% supera número de produtores atendidos na safra passada

O Programa Extraordinário de Recuperação das Lavouras de Milho e Sorgo - Milho 100% já superou, ainda durante o período de solicitação de sementes, o número de produtores contemplados na edição anterior. Os dados parciais da safra 2026/2027 apontam que mais de 42,5 mil agricultores e pecuaristas familiares já realizaram pedidos, ultrapassando o total de famílias beneficiadas na safra passada.

Lançado pelo governo do Es-

tado em junho de 2025, o programa garantiu, na edição 2025/2026, a distribuição gratuita de 135.217 sacas de sementes de milho e sorgo para agricultores familiares de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Com investimento de R\$ 93 milhões, a iniciativa alcançou mais de 40 mil famílias, por meio da participação de 685 entidades em 456 municípios.

Para a nova safra, além do aumento no número de produtores interessados, o programa registra

expansão da sua presença no Estado. Até o momento, 803 entidades realizaram pedidos, crescimento de 17% em relação ao ano anterior. O número contempla 441 prefeituras - sendo 46 novas adesões - e 362 sindicatos, associações e cooperativas, com a entrada de 85 novas entidades. Ao todo, 471 municípios gaúchos já estão contemplados nesta etapa.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Gustavo Paim, destaca que os resultados demons-

tram o fortalecimento da política pública e o esforço do governo em ampliar o acesso às sementes, mantendo nesta edição o subsídio integral aos produtores.

“Conseguimos ampliar o alcance do programa e chegar a ainda mais famílias, mantendo o compromisso do Estado de garantir a entrega das sementes sem custo aos agricultores e pecuaristas familiares. O Milho 100% é uma política pública que gera resultado direto na propriedade, re-

duz custos de produção e contribui para a recuperação e o fortalecimento da atividade produtiva no campo”, afirma Paim.

Na safra 2026/2027, o governo estadual prevê investimento de R\$ 95,4 milhões para garantir novamente subsídio integral na aquisição das sementes. Cada produtor poderá acessar até quatro sacas de milho ou sorgo, ampliando as condições para produção de grãos, silagem e alimentação dos rebanhos nas propriedades familiares.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do boi gordo manteve-se estável. Após as altas registradas nas últimas semanas, o mercado trabalhou sem alterações nas referências de preço. A menor disponibilidade de animais terminados segue presente, mas o menor volume de compras por parte dos frigoríficos limitou novos aumentos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou ajuste negativo ao longo da semana. Esse movimento pode ser atribuído ao comportamento das cotações do boi gordo, que podem ter pressionado os valores da reposição. Além disso, a menor intensidade nas negociações, característica deste período do ano, contribuiu para um mercado mais cauteloso, com ajustes pontuais nos preços.

ANÁLISE DO DIA 10 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 10/6 a 17/6

| | |
|----------|-------|
| Terneira | -2,0% |
| Terneiro | +1,4% |
| Novilha | -0,5% |
| Novilho | +0,1% |

GADO GORDO

| 10/06/2026 | PV MACHO | PC MACHO | PV FÊMEA | PC FÊMEA |
|------------|----------|----------|----------|----------|
| MÁXIMO | 13,5 | 25,5 | 11,5 | 23,5 |
| MÉDIO | 13 | 24,5 | 10,75 | 22 |
| MÍNIMO | 12,5 | 23,5 | 10 | 20,5 |

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

| 10/06/2026 | TERNEIRA | | | | NOVILHA | | | | VACA | | | |
|------------|----------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|---------|---------|----------|--|
| | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | Inverno | Falhada | Com cria | |
| MÁXIMO | 15,51 | 13,15 | - | - | 15,43 | 13,1 | - | - | 10,16 | - | 11,27 | |
| MÉDIO | 14,71 | 12,3 | 12,47 | - | 14,83 | 12,2 | - | 11,06 | 9,86 | 10,21 | 10,87 | |
| MÍNIMO | 13,91 | 11,5 | - | - | 14,23 | 11,3 | - | - | 9,56 | - | 10,47 | |